



Plano de Atividades e Orçamento 2023

Aprovado em Assembleia Geral a 12 de dezembro de 2022, Ata nº 58

Índice

1. Nota Introdutória.....	3
2. A Estratégia da Cercipeniche.....	4
2.1. Missão, Visão e Valores.....	4
2.2. Política da Qualidade.....	4
2.3. Objetivos Estratégicos e Objetivos Operacionais.....	4
3. Contributo das Valências e Serviços para a Missão da Cercipeniche e Plano Anual..	7
3.1. Valências e Serviços.....	7
3.2. Atividades de Projeto.....	17
3.3. Áreas de Apoio à Gestão.....	18
4. Objetivos Operacionais e Metas de Desempenho Organizacional 2023.....	21
5. Plano de Recursos Humanos.....	27
6. Orçamento para o Ano de 2023.....	28
7. Parecer do Conselho Fiscal.....	35

1. Nota Introdutória

Em tempos de conturbados, a Cercipeniche apresenta-se para este novo ano com um cenário de confiança e compromisso.

Ainda mal saíamos de uma crise pandémica e fomos confrontados com um enquadramento externo agravado pelas consequências da guerra na Europa, resultando no aumento da incerteza económica, em maiores taxas de inflação e no aumento das disrupções nas cadeias de produção e distribuição globais. Os efeitos dinâmicos destas variações trouxeram às organizações da economia social e à vida das pessoas consequências graves com efeitos de crise.

Ainda assim, gerámos investimento, aprovámos novos projetos, realizámos novas candidaturas, mantivemos níveis de inovação, participação e criatividade, apostámos em formação, tentámos manter estratégias de unir e valorizar os recursos humanos e o espírito cooperativo.

Celebrámos 45 anos, com o rufar dos tambores pelas ruas a celebrar o passado e a anunciar o futuro.

O Plano de Atividades de 2023 continua a inscrever-se num Plano Estratégico que, embora pensado antes de tempos de guerra e de pandemia, definiu Objetivos Estratégicos, que continuamos a manter.

Para 2023, a nossa estratégia é clara e sucinta: valorizar as pessoas, valorizar e reforçar a identidade cooperativa e aumentar a sustentabilidade.

Valorizar as pessoas, significa que todos os serviços e valências devem centrar as suas respostas nas pessoas que apoiamos. Esta é a nossa verdadeira missão. Significa centrar as nossas práticas na Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência, no paradigma da capacitação para a cidadania, vida ativa, qualificação, mas prestando especial atenção aos mais vulneráveis, ao envelhecimento, às famílias e à necessidade permanente de adaptação e flexibilização face aos novos contextos e realidades. Mas valorizar as pessoas significa também qualificar os recursos humanos e perceber como podemos trabalhar em conjunto para melhorar o setor do cuidado, tornando-o mais capacitado, inovador e atrativo.

Reforçar a identidade cooperativa significa afirmar o nosso Código Cooperativo e o que nos faz ser diferentes do ponto de vista organizacional. A nossa marca identitária é muito mais do que a soma das partes. A Cercipeniche não é a soma dos seus serviços e valências. É uma história de 45 anos. Trabalhar na Cercipeniche não é trabalhar numa empresa. "Ser Cercipeniche" merece ser celebrado.

Aumentar os níveis de sustentabilidade, em tempos de crise, é sempre um objetivo auspicioso. Estamos apostados num compromisso rigoroso e transparente de gestão, na procura de novos projetos e marcas de inovação, na sustentabilidade de todos os setores, valências e serviços, para que consigamos, mesmo em época de crise promover o alargamento das nossas respostas e continuar a investir em equipamentos e recuperação de infraestruturas. Para isso, é essencial contar com uma imagem organizacional forte, para podermos alargar o nosso leque de parcerias e originar e confiança de financiadores externos e tutelas.

É necessário reinventarmo-nos, munirmo-nos das melhores ferramentas e experimentarmos fazer diferente. Afinal, o que era igual já passou!

A Direção

2. A Estratégia da Cercipeniche

2.1. Missão, Visão e Valores

Missão:

Promover a capacitação e inclusão de pessoas com deficiência e outras pessoas da comunidade visando o exercício pleno dos direitos de cidadania.

Visão: Comunidade Inclusiva promotora da igualdade e da cidadania.

Valores:

- Cooperação
- Inclusão
- Inovação
- Solidariedade
- Sustentabilidade

2.2 Política da Qualidade

A Cercipeniche é uma entidade de utilidade pública, sem fins lucrativos, que assume uma Política da Qualidade assente nos seguintes princípios:

- Promover a **Qualidade** de vida da população alvo, nas diferentes dimensões associadas à cidadania plena e ativa.
- Assegurar a **conformidade com requisitos** técnicos, normativos e legais aplicáveis à sua atividade e aos serviços prestados;
- **Manter um Sistema Organizacional coordenado** que assegure a credibilidade interna e que mereça a confiança das entidades oficiais, clientes e de todas as partes interessadas;
- **Garantir a satisfação** dos seus colaboradores e outras partes interessadas que colaboram com a organização;
- **Garantir o crescimento da organização** e dos serviços prestados, numa prática de melhoria contínua, com colaboradores qualificados, motivados e centrados no cliente
- **Atualizar e melhorar o Sistema de Gestão da Qualidade** periodicamente através da definição de objetivos da qualidade e em conformidade com a NP EN ISO 9001

2.3. Objetivos Estratégicos, Objetivos Operacionais e Quadro Estratégico

Os objetivos estratégicos e operacionais para 2023, decorrem do Plano Estratégico 2020-2023 e estão organizados em cinco pilares de intervenção.

Pilar 1 – Colaboradores

Na Cercipeniche acreditamos que as pessoas são o mais importante, e que as pessoas colaboradoras são mesmo o nosso maior recurso. Pretendemos por isso, que se sintam valorizadas assim como as suas ideias e contributos, que sintam que pertencem à Cercipeniche, e tenham oportunidades para crescer.

Objetivo Estratégico Valorizar os colaboradores, reforçando a sua participação na organização.

Objetivo Operacional	Indicadores	Meta para 2020-2023
1.1. Promover o desenvolvimento e formação dos recursos humanos da organização	- Grau de execução do Plano de Formação	100%
1.2. Promover o reconhecimento das competências e desempenhos individuais, enquanto principais potenciadores da melhoria da organização e dos seus serviços	- Grau de execução do novo Sistema de Avaliação de Desempenho - Grau de satisfação de colaboradores	100% ≥ 80%
1.3. Promover a coesão Interna e a identidade organizacional	- Nº de atividades - Nº de reuniões de coordenadores - Nº de reuniões gerais de colaboradores	8 60 8
1.4. Incrementar e/ou garantir condições de segurança e conforto no desempenho profissional	- Ocorrências de Segurança e Saúde no Trabalho	≤ 10

Pilar 2 – Qualidade

Na Cercipeniche, a qualidade sempre foi uma preocupação, embora não tenhamos como preocupação central a certificação. A nossa prioridade tem sido conseguir o envolvimento de todas as partes interessadas e a melhoria das condições que disponibilizamos às pessoas que apoiamos.

Objetivo Estratégico: Proporcionar uma oferta de serviços ajustada às necessidades e expectativas dos públicos com os quais trabalhamos e da comunidade na qual nos inserimos.

Objetivo Operacional	Indicadores	Meta para 2020-2023
2.1. Implementar o Sistema de Gestão da Qualidade na Cercipeniche	- Sistema de Questão da Qualidade	1
2.2. Assegurar a melhoria contínua dos padrões de qualidade dos serviços a prestar aos clientes	- Grau de satisfação dos clientes	≥ 80%
2.3. Melhorar as condições das instalações e equipamentos disponibilizados aos clientes	- Requalificação de espaços físicos e equipamentos	≥ 4

Pilar 3 – Sustentabilidade

Pretendemos aumentar a sustentabilidade, através de objetivos operacionais e indicadores rigorosos transversais a todas as valências e serviços da organização.

Objetivo Estratégico: Criar as condições necessárias ao desenvolvimento sustentável da organização.

Objetivo Operacional	Indicadores	Meta para 2020-2023
3.1. Aumentar as receitas	- % de taxa de autofinanciamento - Aumento da capacidade instalada	≥ 25% ≥ 5%
3.2. Garantir a execução orçamental, através da monitorização contínua de gastos e receitas	- Implementação de Software de Gestão Integrada - Resultado líquido do exercício	1 ≥ 0
3.3. Implementar a dimensão de planeamento a todos os níveis da organização	- Existência de Planos de Atividades por valência e serviços	8
3.4 Incrementar dinâmicas ativas de consulta de mercados	- Nº de fornecedores consultados por prestação tipo	≥ 3

Pilar 4 – Inovação

Na Cercipeniche defendemos uma cultura de Inovação, por isso instigamos as equipas a apostar em Projetos que sejam sustentáveis a nível social, ambiental e económico e que contribuam para o desenvolvimento local e para aquela que é a nossa Missão.

Objetivo Estratégico: Desenvolver projetos que contribuam para a melhoria contínua da nossa intervenção.

Objetivo Operacional	Indicadores	Meta para 2020-2023
4.1. Fomentar a dimensão de atividade de projeto, de investigação, intercâmbio e inovação	- Candidaturas a Projetos - Projetos aprovados	8 8
4.2. Acrescentar inovação à oferta de serviços, através de novas metodologias de intervenção e disponibilização de novos serviços	- Novos serviços (novas áreas de intervenção)	2
4.3. Reforçar a rede de parceiros e promover novas parcerias, com entidades públicas e privadas, numa vertente de reciprocidade de serviços	- Novas parcerias - Rede de parceiros - Índice de satisfação dos parceiros	8 ≥ 30 ≥ 80%

Pilar 5 – Comunicação

Na Cercipeniche a comunicação é uma prioridade e um desafio.

Objetivo Estratégico: Desenvolver e aprofundar metodologias e instrumentos de comunicação interna e externa, visando potenciar a fluidez, oportunidade e adequabilidade da informação produzida.

Objetivo Operacional	Indicadores	Meta para 2020-2023
5.1. Implementar uma estratégia comunicacional para a Cercipeniche	- Grau de execução do Plano de Comunicação	100%
5.2. Desenvolver e reforçar o sistema de informação e comunicação internos	- Implementação da ferramenta de trabalho Intranet – Informa 3	1

3. Contributo das Valências e Serviços para a Missão da Cercipeniche e Plano Anual

3.1. Valências e Serviços

Valência/Serviço	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão – CERISC
População a apoiar	O CERISC irá apoiar 50 pessoas apoiada diferentes tipologias: multideficiência, deficiência intelectual e duplo diagnóstico. Existe uma grande décalage de idades situando-se entre os 19 e os 71 anos. Os clientes estão inseridos em grupos de atividades de capacitação, de bem estar e qualidade de vida, de acordo com as suas escolhas e capacidades: Bem Estar, Aquisições Funcionais, Artesanato Têxtil, Artesanato Cerâmico, Artesanato com Papel, Cozinha, Moinho e Reciclagem. Beneficiam de atividades terapêuticas, de saúde e bem estar de acordo com as suas necessidades e preferências: Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Reeducação Postural, Fisioterapia Aquática, Terapia Aquática, Estimulação Cognitiva, Snoezelen, Taças tibetanas, Toque +, Mindfulness, e Psicologia. Podem também beneficiar de atividade de expressão, comunicação e cidadania: DiversiDança, TeatrInSer, Autorepresentação, e atividades de desporto adaptado: Polybat, Boccia, Desporto/Psicomotricidade e Natação/Adaptação ao Meio Aquático.
Desafios e Propostas para 2023	
No ano 2023, pretendemos dar continuidade ao trabalho que temos vindo a desenvolver promovendo a capacitação e inclusão na sociedade. Rever o Regulamento Interno e adaptar o funcionamento em conformidade com a nova legislação dos CACI, aguardamos a publicação regulamentar específica. Realizámos uma candidatura ao INR – Vem Sentir Portugal – que tem como objetivo realizar uma colónia de férias, desenvolvendo atividades lúdicas, culturais, recreativas e o proporcionar o contacto e troca de experiências com uma organização congénere e promover o respiro da família. Iremos participar no Projeto Heróis da Fruta que tem como objetivo melhorar hábitos alimentares.	

Valência/Serviço	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão – CERIN
População a apoiar	O Cerin apoia 30 pessoas adultas com deficiência intelectual e incapacidade no polo III e 10 no polo IV. Esta é uma medida destinada a pessoas que não possam por si só, temporária ou permanentemente, dar continuidade ao seu percurso formativo ou exercer uma atividade profissional, ou ainda que se encontrem em processo de inclusão socioprofissional, designadamente entre experiências laborais. É um grupo heterogéneo, com idades compreendidas entre os 19 e 67, anos, com uma média de idades de 41.1 anos, composto por 21 homens e 19 mulheres.

Desafios e Propostas para 2023

Como desafios e propostas para 2023 iremos continuar a implementar a Portaria N.º 70/2021, de 26 de março, que regulamenta as condições técnicas de organização e funcionamento dos Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI).

Desta forma, vamos continuar a apoiar os 40 adultos, nas seguintes áreas de intervenção:

- Desenvolvimento de competências relacionais, pessoais e sociais;
- Promoção do bem-estar, qualidade de vida, ocupação e interação com o meio
- Capacitação para a inclusão social e profissional

Assim, para 2023 iremos apostar no funcionamento das seguintes áreas/atividades:

TIPOLOGIA	ÁREAS / Atividades
Ocupacional	Cozinha
	Jardinagem
	Atividades da Vida Diária (AVD)
	Horta
	Atelier das Redes Limpeza de redes de pesca, através da parceria com a empresa Peniche Ocean Watch e com possibilidade de integração em ASU
	“Café com Afeto” Dinamização do bar interno da Cercipeniche através de clientes em ASU e atividades ocupacionais
Apoios Terapêuticos e de Saúde	Psicologia
	Fisioterapia
	Terapia Ocupacional
Desporto, Saúde e Bem-estar	Natação e Adaptação ao meio Aquático
	Desporto
	Corfebol
	Ténis – Em parceria com o Clube de Ténis de Peniche
	Surf – Em parceria com a Escola de Surf de Peniche
	Boccia
	Taças Tibetanas
Capacitação e Desenvolvimento pessoal e social	Animação
	Autorrepresentação
	Comunicação e Divulgação
	Conversa de Raparigas
	TIC
Divulgação para famílias	Grupo de facebook “CERIN – Juntos e Casa”
	Boletins informativos

Transversal	Comemoração de datas e efemérides, como forma de capacitação para a cidadania
Projetos	Projeto “Mais Aroma”, com financiamento da Caixa Geral de Depósitos
Atividades Socialmente Úteis (ASUS)	Promoção de ASUS e integração de pessoas apoiadas mediante o estabelecimento de parcerias em função dos gostos individuais e expectativas

O percurso no CERIN de todos as pessoas apoiadas assenta na construção de um plano individual de inclusão, enquanto instrumento de planeamento, monitorização e avaliação como princípio ativo do direito de participar na definição do seu projeto de vida.

Assim, pretendemos respeitar, em absoluto, a participação livre de cada pessoa nesta construção, estimulando igualmente a sua capacitação, empoderamento e voz ativa dentro da cooperativa. É ainda nosso desígnio criar mecanismos para que as pessoas que apoiamos participem cada vez mais em todas as esferas de decisão da cooperativa.

Pretendemos ainda participar nas atividades Intercentros, projetos em parceria com a Fenacerci e outras entidades locais e regionais, realizar visitas e intercâmbios com escolas ou outras entidades congêneres.

Os projetos “Atelier das Redes” e o “Nosso Aroma” continuarão a fazer parte das nossas práticas. Será instalada uma casinha de madeira, no âmbito do projeto “Mais Aroma”, a horta será remodelada e iremos lançar 5 novos produtos que serão comercializados na loja online da Cercipeniche, de acordo com o previsto no projeto aprovado pelos Prémios Caixa Social 2022. No âmbito ainda deste projeto, iremos potenciar a horta para visitas, workshops e atividades que aumentem a sustentabilidade organizacional. Fará ainda parte deste projeto a capacitação digital de um grupo de pessoas apoiadas a nível das tecnologias de informação e comunicação.

Como desafios será ainda importante continuar a trabalhar no desenvolvimento de novas parcerias e atividades na comunidade, em especial em atividades potenciadoras de experiências de inclusão, como as Atividades Socialmente Úteis. Este é um domínio de grande relevância e deverá tornar-se numa aposta clara, a par da capacitação para a vida independente e da prevenção do envelhecimento precoce e da preparação do envelhecimento com qualidade.

Será, um ano de grandes e novos desafios, do regresso às atividades com maior enfoque na comunidade e em inclusão. Pois o que importa são as pessoas! Todas!

Valência/Serviço	Centro de Recursos para a Inclusão – CRI
População a apoiar	O CRI propõem-se apoiar os alunos com necessidades educativas nas áreas da Psicologia, Terapia da Fala, Psicomotricidade, Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Hidroterapia nos agrupamentos de escolas do concelho de Peniche. Cada um dos técnicos fará uso do saber próprio da profissão, e específico da educação especial, tendo por base a investigação, os conhecimentos científicos, a legislação vigente, a experiência de trabalho e a reflexão da prática educativa. Tendo sempre em conta o perfil de funcionalidade de cada aluno e as reais necessidades de cada um, importa referir que o CRI tem como função: a) Contribuir para a revisão de programas educativos individuais, enquanto documentos formais que fixam e fundamentam toda a especificidade do processo ensino/aprendizagem dos alunos com NEE; b) Trabalhar em conjunto com os docentes, partilhando os conhecimentos que se detém dos alunos e colaborar na definição de estratégias conjuntas para ajudar os alunos e professores a colmatar as suas dificuldades; c) Planificar e organizar as sessões terapêuticas de acordo com as características e níveis de desenvolvimento de cada aluno; d) Estabelecer com os alunos, nos diferentes espaços do contexto escolar uma relação de confiança e proximidade através do conhecimento das suas características, dos seus pontos fortes e das suas dificuldades/ fragilidades. e) Trabalhar com as famílias.
Desafios e Propostas para 2023	
No ano de 2023 o CRI pretende continuar com a implementação do seu Plano de Ação, no entanto e, de acordo com a legislação prevista, pretende implementar um projeto experimental, que permita otimizar os recursos disponíveis, face ao aumento do número do número de crianças referenciadas pelos Agrupamentos de Escolas. Esta será uma mudança de paradigma que terá que ser devidamente acautelada junto da tutela e entidades parcerias, mas que já foi testada noutros contextos, com sucesso. Pretendemos ainda promover ações de formação para a comunidade educativa de forma a partilhar estratégias que permitam ajudar a colmatar as dificuldades sentidas na abordagem de certos diagnósticos clínicos e especificidades dos alunos mais vulneráveis. Iremos também apostar de forma clara na formação contínua dos técnicos e trabalhar com instituições parceiras no sentido de procurar, debater e avaliar exemplos de boas práticas ou estratégias com bons resultados, eventualmente implementadas.	

Valência/Serviço	Beija-Flor Jardinagem, Manutenção e Limpeza
População a apoiar	O Beija-flor é um serviço da Cercipeniche, com o objetivo principal da criação e manutenção de 9 postos de trabalho de pessoas com deficiência ou incapacidade. A escolha dos domínios de intervenção do Enclave teve essencialmente a ver com uma perspetiva realista do volume de trabalho existente e suscetível de ser equacionado a curto e médio prazo, uma vez que se trata de uma unidade de Emprego Apoiado em Mercado Aberto (EAMA).
Desafios e Propostas para 2023	
Podemos hoje dizer, sem margem para dúvidas, que o objetivo de integração destes jovens e adultos, como colaboradores plenos desta Instituição, foi amplamente conseguido. Quanto às questões de auto-sustentabilidade deste Serviço Beija-Flor, é hoje uma estrutura sólida, concorrencial no mercado local, com as dificuldades próprias de uma estrutura que tem de conciliar uma atividade comercial com uma função social. Obviamente que reconhecemos a existência de problemas, nomeadamente quando a gestão de ritmos dos nossos recursos humanos, não sendo compatível com o volume de trabalho e os calendários estabelecidos. Mas situação é hoje completamente distinta da que se verificava há uns anos atrás. De facto, temos uma carteira de encomendas, bastante preenchida, espalhada pelo Concelho de Peniche, com Clientes que estão connosco desde o início em 1996. Estamos abertos a novos desafios e a entrada de novos clientes, quer em regime de periodicidade fixa, quer na prestação de serviços pontuais de jardinagem. O Beija-Flor é hoje uma resposta local concreta e reconhecida como tal, nos domínios de atividade onde intervém e esperamos que possam contar connosco. Durante o ano de 2023, propomo-nos continuar o trabalho de parcerias com as Instituições públicas e privadas com quem temos contratos de manutenção de jardins. • Estruturar uma resposta de emprego para oito jovens com deficiência intelectual ou cognitiva. • Potenciar a qualidade dos serviços existentes prestados, tendo em vista a futura celebração de acordos ou contratos de prestação de serviços com entidades públicas ou privadas locais. • Perspetivar uma estrutura de Emprego Protegido em moldes que sejam os mais integrados e integradores possível. • Dar resposta a necessidades reais da Instituição em áreas de prestação de serviços como Jardinagem, Manutenção e Limpeza. • Aumentar a nossa carteira de Clientes no setor da Jardinagem	

Valência/Serviço	Lar Residencial Porto de Abrigo
População a apoiar	O Lar Residencial abrange um universo de 30 clientes, com idades compreendidas entre os 22 e os 64 anos de idade. O grupo é heterogéneo do ponto de vista tipológico e patológico, no entanto a deficiência intelectual é transversal a todos, apesar de em diferentes níveis.
Desafios e Propostas para 2023	
O ano de 2023 avizinha-se como um ano de desafios acrescidos, se por um lado estamos em recuperação pós pandémica, confrontamo-nos com outros obstáculos consequentes de um período económico exigente e com medidas apertadas de contenção de custos, ou seja se por um lado necessitamos de expandir após 2 anos de confinamento, as dificuldades subjacentes à época que vivemos condicionam os nossos passos. Assim o grande desafio de 2023 será criar um plano alternativo de atividades e procurar projetos que aumentem a nossa autossustentabilidade, nunca esquecendo a necessidade de visibilidade do nosso trabalho, pois será esse o cartão-de-visita para investimentos futuros. Com este objetivo propomo-nos a dar mais visibilidade nas redes sociais aos nossos trabalhos e atividades, a criar atividades externas em que possamos convidar a sociedade a participar e procurar novas parcerias em que os nossos clientes possam ser parte integrante do processo de partilha de experiências e conhecimento. Outro vértice que nos propomos a trabalhar é a autonomia pessoal dos nossos clientes do lar, elaborando um modelo simplificado de avaliação e planeamento de objetivos a trabalhar individualmente de modo a promover a sua autonomia, que sem dúvida devido à pandemia foi em muitos casos afetada e que agora tem que ser novamente trabalhada. As famílias serão também outra aposta para 2023, apostando na responsabilização das mesmas nos cuidados dos clientes e no seu plano de vida. Ao nível da reflexão, o Envelhecimento e o Futuro serão o mote para discussão para 2023, uma vez que é cada vez mais uma realidade no lar e terá que existir outra visão de trabalho e adaptação e métodos e equipa a esta realidade. Quanto à formação da equipa, esta terá que ser mais frequente e abrangente. De um modo geral, o que propomos para o Lar residencial para o Ano de 2023 poderá ser resumido em 3 palavras: Renovação, Superação e Inovação.	

Valência/Serviço	Centro de Reabilitação Profissional de Peniche – Formação Profissional – CREAP
População a apoiar	O CREAP irá ministrar cursos de Formação Profissional inicial a 66 formandos com deficiência e ou incapacidade que pretendam ingressar ou reingressar no mercado de trabalho e não possuam uma habilitação profissional compatível com o exercício de uma profissão ou ocupação de um posto de trabalho. Irá também ministrar cursos de Formação contínua a 130 formandos com deficiência e ou incapacidade, empregadas ou desempregadas, que pretendam melhorar as respetivas qualificações visando a manutenção do emprego, a progressão na carreira ou o reingresso no mercado de trabalho.
Desafios e Propostas para 2023	
No ano 2023, pretendemos dar continuidade ao trabalho que temos vindo a desenvolver promovendo a qualificação profissional e a melhoria das qualificações. Pretendemos cumprir com os planos de formação desenvolvendo os seguintes cursos de Formação Profissional Inicial: - Assistente Administrativo/a - Percurso B - Operador/a de jardinagem – Percurso C - Assistente Familiar e de Apoio à comunidade - Percurso B - Operador/a de Acabamentos de Madeira e Mobiliário - Percurso B - Operador/a de Armazenagem - Percurso C - Cursos cujos formandos se encontram em Formação Prática em Contexto de Trabalho E os seguintes cursos de Formação Profissional Contínua: 0646APCDI - Informática na atividade administrativa - 50h 0648APCDI - Gestão de base de dados e correio eletrónico – 25h 3296APCDI - Higiene e Segurança Alimentar - 25h 3299APC - Organização e gestão da cozinha - 25h 3315APCDI - Nutrição e dietética - 25h 3522APCDI - Tratamento de plantas e de animais - 50h 6386PCDI - Manutenção de jardins – iniciação – 75h 3534APCDI - Animação e lazer - 50h 0632APCDI - Acolhimento e encaminhamento – 100h 7302PCDI - Internet e correio eletrónico – 75h 7304PCDI - Serviços e Ferramentas online - 25h 6368PCDI - Ética e sigilo profissional - 25h 0349APCDI - Ambiente, segurança, higiene e saúde no trabalho - conceitos básicos - 50h 7340PCDI – Acompanhamento da criança – 50h Ainda ao nível do cumprimento dos Planos de formação pretendemos desenvolver estratégias para manter o nº de formandos do início ao fim dos cursos, evitando as desistências de formandos e desta forma cumprir com o volume de formação aprovado. E ainda manter ao longo do ano os horários dos formadores totalmente preenchidos não havendo lugar a horas indiretas, mais do que as permitidas. Pretendemos Motivar os formandos desenvolvendo estratégias de motivação como a dinamização de experiências práticas e a promoção de visitas de estudo a empresas. Rever e atualizar o documento “Critérios e Procedimentos de Admissão” de forma a simplificar o processo de admissão aos cursos.	

Cumprir com a execução financeira aprovada – monitorizar e acompanhar a execução financeira, bem como desenvolver estratégias de modo a não ultrapassarmos o custo hora/formação.

Motivar e capacitar a equipa formativa – desenvolver estratégias de motivação e capacitação da equipa promovendo experiências com outras realidades congéneres e a participação em ações de formação, bem como desenvolvendo ações de formação/sensibilização internas em função das necessidades que vão sendo sinalizadas

Valência/Serviço	Centro de Reabilitação Profissional de Peniche – Centro de Recursos para a Qualificação e o Emprego
População a apoiar	O Centro de Recursos tem previsto apoiar 325 pessoas com deficiência e ou incapacidade, distribuídas pelas seguintes medidas de intervenção: IAOQE – 250 pessoas com deficiência e ou incapacidade, inscritas e encaminhadas pelos centros de emprego, com necessidades na tomada de decisões vocacionais adequadas, de avaliação da sua funcionalidade e incapacidade, no financiamento de produtos de apoio (Ajudas Técnicas) e na determinação dos meios e apoios considerados indispensáveis à definição e desenvolvimento do seu PPE – Plano Pessoal de Emprego. Apoio à Colocação – 40 pessoas com deficiência e ou incapacidade, inscritas e encaminhadas pelos centros de emprego, com condições de inserção no mercado de trabalho e com necessidades de apoio na procura ativa de emprego. Acompanhamento Pós-colocação – 35 pessoas com deficiência e ou incapacidade, empregadas ou integradas em MAE – Medida Ativa de emprego, encaminhadas pelos centros de emprego, com necessidades de apoio na manutenção do emprego e na progressão na carreira.
Desafios e Propostas para 2023	
No ano 2023, pretendemos dar continuidade ao trabalho que temos vindo a desenvolver promovendo a integração, a manutenção e reintegração no mercado de trabalho. Pretendemos: Cumprir com o aprovado em Plano de Ação – avaliar, acompanhar e integrar o nº de beneficiários previstos em Plano. Cumprir com a execução financeira aprovada – monitorizar e acompanhar a execução financeira, de modo a não ultrapassar os valores aprovados. Motivar a equipa formativa – desenvolver estratégias de motivação da equipa; promover experiências com outras realidades congéneres; capacitar a equipa, incentivando a participação em formações, seminários e workshops. Comunicação externa - Divulgar as medidas de apoio à integração, manutenção e reintegração no mercado de trabalho junto dos beneficiários e das empresas, utilizando os canais das redes sociais e encontros presenciais. Qualidade – pretendemos melhorar a qualidade dos serviços prestados implementando a avaliação da satisfação dos beneficiários como procedimento final do processo de acompanhamento e integração.	

Valência/Serviço	Intervenção Precoce na Infância
População a apoiar	A Intervenção Precoce na Infância pode ser definida como um conjunto de medidas de apoio da área social, da educação e da saúde, para crianças entre os 0 e os 6 anos e suas famílias, que são disponibilizadas para: melhorar as oportunidades de aprendizagem da criança; fortalecer as competências dos cuidadores e promover os recursos das famílias e da comunidade. Atualmente a equipa acompanha cerca de 121 crianças dos 0 aos 6 anos de idade.
Desafios e Propostas para 2023	
Sabendo que as boas práticas em IPI não se alcançam de uma forma simples e linear, mas são um processo complexo e contínuo com desafios diferentes exigindo esforços e compromissos concertados de todos os intervenientes. Tendo em conta a diversidade e complexidade das famílias e crianças exige uma união de todos os profissionais de forma concertada e transdisciplinar onde se encontram os serviços de Educação, Saúde e Ação Social equitativamente. Assim, para 2023, esperamos: - Continuar a desenvolver diversas ações de sensibilização junto da comunidade educativa e famílias com o objetivo de as capacitar para potenciar o desenvolvimento das crianças apoiadas pela IPI; - Refletir em equipa de forma a fomentar novas dinâmicas; - Continuar a formação contínua da equipa de IPI; - Continuar a participar nas reuniões da EMAEI dos diversos agrupamentos; - Privilegiar o contacto com os parceiros da comunidade.	

Valência/Serviço	Serviço de Intervenção Terapêutica - SIT
População a apoiar	O Serviço de Intervenção Terapêutica (SIT) é um serviço sem bases de enquadramento, sendo da inteira responsabilidade da Cercipeniche. O SIT é um serviço que depende, essencialmente, da procura das Pessoas da Comunidade. É um serviço que se encontra dependente do contexto social e económico, das ofertas pedagógicas, dos projetos de intervenção nas escolas e das parcerias. É um projeto que se foi transformando em serviço, mas que não dispõe de uma rede que o permita consolidar-se como tal. É um serviço que não possui financiamento e os recursos são bastante escassos. O número de clientes tem vindo a crescer e é um serviço com muitos pedidos para atendimento nas áreas de psicologia, terapia da fala e terapia ocupacional. É um serviço que necessita de recursos próprios e trabalho indireto devido ao elevado volume de atendimentos, pagamentos, faturas, recibos, pedidos de esclarecimento, avaliações, contactos, o que torna necessária a existência de mais recursos. O SIT conta com os apoios de psicologia, terapia da fala e terapia ocupacional (tendo dois recursos afetos ao projeto no quadro de pessoal e dois recursos a prestação de serviços), baseados na procura, sendo que uma das dificuldades tem sido a consolidação de uma equipa ajustada em forma e em número face às necessidades atuais. Do ponto de vista económico, as dificuldades prendem-se com o cumprimento, por parte dos clientes, do pagamento das mensalidades e de uma base de financiamento que não existe. O SIT mantém a sua consolidação na comunidade, não obstante os picos de concorrência que vão surgindo: projetos, empresas, parcerias que prometem uma lógica de rapidez e eficiência a baixo custo. Estas são imprevisíveis e surgem sem ter em conta as características do local, as parcerias existentes e o trabalho de continuidade. O SIT continua a aumentar o número de clientes e pedidos de apoio que esgotam, rapidamente, os escassos recursos humanos que constituem o serviço.
Desafios e Propostas para 2023	
O grande desafio para o SIT, é o de criar uma equipa mais vasta, com técnicos com disponibilidade para intervir diretamente e criar projetos para o seu crescimento, garantindo sempre a qualidade do serviço junto das famílias. É difícil apresentar projetos para o SIT quando esta equipa está reduzida a um elemento a cem por cento e quando o horário deste técnico está lotado para a intervenção direta, não havendo espaço para promover projetos de pequenas ou grandes dimensões. Associado a este fator, prende-se também toda a parte financeira. Com uma equipa mais vasta e consolidada, poderíamos fazer ciclos de tertúlias com os Pais, discutindo os diversos problemas que surgem na ajuda aos filhos na comunicação, na linguagem e na fala; ciclos de (in) formação e sensibilização para pais e educadores; Workshops temáticos entre outras iniciativas.	

3.2. Atividades de Projeto

Projeto	Moinho da Fialha
O Moinho da Fialha é um moinho de vento recuperado à traça original numa parceria entre a Câmara Municipal de Peniche e a empresa ENERNOVA e cedido à CERCIPENICHE, em regime de direito de superfície por um período de 20 anos. É um moinho pedagógico inserido e aberto à comunidade, que tem como objetivo desenvolver atividades, dando a conhecer a história do Moinho, como funciona, processo de moagem da farinha e Ciclo do Pão. Estes projetos pretendem incrementar a capacitação dos clientes do CACI no desenvolvimento das atividades e promover a inclusão social. No mesmo espaço foi construída uma casa de madeira com sala, WC e arrecadação que serve de apoio às atividades desenvolvidas no Moinho e também como mostra de produtos artesanais realizados na Cercipeniche.	
Desafios e Propostas para 2023	
- Dar a conhecer que o Moinho da Fialha, está inserido na Rota do Moinhos do Oeste - Realizar Visitas ao Moinho – dando a conhecer a sua história, algumas ferramentas utilizadas na cultura dos cereais e no processo da farinação - Proporcionar a interação com o nosso Burro Galileu - Ciclo do Pão – Visita ao Moinho, Processo produção da Farinha, Confeção do Pão - Confeção de Bolachas - Confeção de Pizas - Oficinas Temáticas de acordo com as datas Comemorativas, dando destaque ao Dia Nacional dos Moinhos Abertos A realização das atividades em grupo é efetuada mediante marcação prévia	

Candidaturas
Desafios e Propostas para 2023
Em 2022 iniciámos o Projeto + Aroma, financiado pelo Programa Caixa Social, que transita para 2023, e que pretende trabalhar questões da autonomia e capacitação, através da requalificação da horta. Em 2022 apresentámos as seguintes candidaturas a Projetos, que aguardam aprovação em 2023: - PRR – Fundo Ambiental - Apoio à Renovação e Aumento do Desempenho Energético dos Edifícios de Serviços para o Edifício do CREAP; - Instituto Nacional para a Reabilitação – Vem Sentir Portugal - Instituto Nacional para a Reabilitação – FIXE – Apoio nas férias para crianças sem apoio e sem enquadramento. - PRR - Requalificação e alargamento da rede de equipamentos e respostas sociais – Projeto para criação de duas Residências de Autonomização e Inclusão; - Fundação EDP – Projeto para a aquisição de uma viatura elétrica ligeira de passageiros. Em 2023 continuaremos atentos aos programas de financiamento que possam surgir e que representem oportunidades de inovação, experimentação e criação de novos serviços ou respostas.

3.3. Áreas de Apoio à Gestão

Alimentação
Desafios e Propostas para 2023
O Serviço de alimentação irá funcionar diariamente 365 dias/por ano e destina-se a todas as pessoas apoiadas que fazem as suas refeições na Cercipeniche, nomeadamente os clientes do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, Lar Residencial, Colaboradores e formandos. Em 2022, o serviço de alimentação passou por um grande desafio que foi o de realizar obras estruturais na cozinha central, localizada no CREAP. Foi uma obra que custou cerca de 130.000,00 €, mas fundamental para dotar a nossa cozinha das condições de trabalho necessárias e eliminar alguns riscos que até então existiam. Ainda assim, os investimentos não se ficam por aqui, dado que brevemente teremos que adquirir um novo forno. Para 2023 queremos melhorar a qualidade da alimentação, garantindo que as ementas definidas são cumpridas com o máximo de rigor e que as matérias-primas utilizadas cumprem os padrões de qualidade definidos.

Serviço de Aprovisionamento e Compras (SAC)
Desafios e Propostas para 2023
Melhoria do serviço de requisições internas, com recurso a ferramentas eletrónicas, minimizando a utilização de papel; Amadurecimento da implementação do SGQ através de: metodologias de verificação de cumprimento de requisitos legais e orientações do FSE; medidas de simplificação de procedimentos no âmbito da Contratação Pública.

Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho
Desafios e Propostas para 2023
Em 2022 iniciámos o processo de elaboração do Projeto de Segurança contra Risco de Incêndios dos Edifícios do CREAP e do CERISC. Para 2023, o grande desafio é aprovar e implementar ambos os Projetos, bem como implementar as medidas de auto-proteção em todos os edifícios. Para além disso, vamos continuar a dar prioridade à resolução de situações de não conformidade e oportunidades de melhoria assinaladas nas auditorias e/ou consultas aos trabalhadores, bem como procurando introduzir práticas de bem estar, identificando e promovendo formação no âmbito de SHT.

Administrativo e Contabilístico
Desafios e Propostas para 2023
Em 2020 implementámos um software de gestão integrada com o objetivo de agilizar processos e melhorar a qualidade de informação, na altura já com a expectativa de que este novo programa iria incorporar as funcionalidades necessárias à gestão financeira da Formação Profissional, situação que só veio a concretizar-se em 2022 e ainda com algumas lacunas que têm vindo a ser melhoradas. Em 2023, esperamos poder colher frutos deste investimento, e o objetivo é manter a contabilidade organizada de forma a seja possível obter

informação financeira de forma célere e atempada, e assim ser possível monitorizar o orçamento previsional para 2023.

Pretendemos ainda implementar procedimentos de informação financeira relativos às valências e projetos e trabalhar as competências de gestão financeira dos Diretores Técnicos e Coordenadores.

Comunicação Interna e Externa

Desafios e Propostas para 2023

A comunicação interna e externa é sempre um desafio. Para 2023 pretendemos apostar numa melhoria da nossa comunicação organizacional e institucional.

Em 2022 iniciámos a publicação trimestral de uma newsletter, com o objetivo de divulgar o que fazemos para pessoas colaboradoras, clientes, entidades parceiras e comunidade. Continuaremos com este desafio em 2023.

Pretendemos continuar a apostar nas redes sociais (facebook e instagram) melhorando a qualidade, periodicidade e monitorização das publicações, bem como o seu alcance.

Utilizaremos vídeos para divulgar o que fazemos, nomeadamente em campanhas específicas de angariação de fundos ou celebração de datas.

A nível interno, além dos circuitos habituais circuitos de informação, serão privilegiados meios digitais, em especial na intranet (acesso a documentos, requisições, partilha de informações, etc.).

Gestão de Recursos Humanos

Desafios e Propostas para 2023

A Direção assumiu como prioridade para 2023 rever o processo de Recursos Humanos da Cercipeniche. Pretendemos rever e implementar as atividades de recrutamento e seleção e admissão e acolhimento, atualizar e implementar o manual de funções, bem como implementar o Sistema de Gestão de Desempenho, que está concluído e pronta a ser implementado.

Assumimos também como prioridade a formação profissional dos nossos colaboradores, pelo que pretendemos implementar um plano de formação ajustado às necessidades das diferentes equipas.

Para além disso, queremos continuar a trabalhar a coesão interna e a identidade organizacional.

Transportes

Desafios e Propostas para 2023

O Serviço de Transportes irá funcionar de acordo com o calendário de atividades previsto e destina-se às pessoas apoiadas que frequentam os Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão, Lar Residencial, e aos formandos do CREAP que têm passe social.

Para além do serviço de transporte diário, o serviço de transporte disponibiliza ainda um conjunto de viaturas a serem utilizadas nas atividades por colaboradores e clientes.

Com muito esforço, conseguimos nos últimos anos renovar as viaturas que realizam o Transporte diário das pessoas que apoiamos, nomeadamente o autocarro e a carrinha de transporte de pessoas com mobilidade reduzida, no entanto são cada vez mais os clientes

que utilizam os nossos transportes, obrigando a uma nem sempre fácil gestão de percursos e horários.

Um dos desafios para 2023 é continuarmos a apostar na renovação da nossa frota automóvel. Neste momento temos 6 viaturas que têm entre 18 e 24 anos, e que já demonstram muitos sinais de desgaste e elevados custos de reparação.

Outro dos desafios é arranjar lugares de estacionamento coberto, de modo a proteger as viaturas e a prolongar o seu tempo de vida.

Manutenção de Instalações e Equipamentos

Desafios e Propostas para 2023

O objetivo principal é que o funcionamento dos diferentes serviços e as pessoas, colaboradores e Clientes, não sejam afetados por falhas nos equipamentos e nas instalações. Através de planos de manutenção, melhoramento e modernização das instalações e equipamentos.

Para 2023, temos como objetivo aprovar a candidatura apresentada ao PRR, para o edifício do CREAP, que prevê a implementação de medidas de melhoria da eficiência energética, que irão permitir passar de uma certificação da Classe D para a Classe A, através de: - Produção de energia para autoconsumo, com a instalação de painéis fotovoltaicos com potência de 30KWp; -Substituição das Luminárias para tecnologia LED; -Aquecimento da água da piscina com tecnologia de Bomba de Calor; -Tratamento da qualidade de ar da Piscina.

Para o Lar, Cerin e Cerisc, iremos estar atentos a possíveis candidaturas a programas de financiamento do estado no que diz respeito à eficiência energética nos edifícios.

4. Objetivos Operacionais e Metas de Desempenho Organizacional 2023

Pilar 1 – Colaboradores

Objetivo Estratégico: Valorizar os colaboradores, reforçando a sua participação na organização.					
Objetivo Operacional	Atividade	Indicador	Meta / Produto	Recursos	Datas
1.1. Promover o desenvolvimento e formação dos recursos humanos da organização	Elaborar e implementar Plano de Formação bianual transversal a toda a organização	% Execução do plano de formação	≥ 50%	D CS RH	jan/dez
		% das pessoas colaboradoras abrangidas pelo plano	≥ 50%		
1.2. Promover o reconhecimento das competências e desempenhos individuais, enquanto principais potenciadores da melhoria da organização e dos seus serviços	Implementação do Sistema de Gestão de Desempenho	% de pessoas colaboradoras com processo de avaliação de desempenho concluído	90%	D CS RH	jan/dez
	Avaliação do grau de satisfação dos colaboradores	% de satisfação	≥ 80%	D RH	dez
1.3. Promover a coesão Interna e a identidade organizacional	Implementação e avaliação de um objetivo para todos os colaboradores: participar em mais de duas atividades da organização fora das regulares atividades laborais (atividades cooperativas, de angariação e fundos, voluntariado, pós-laborais, de convívio etc.)	% das pessoas colaboradoras que atingiram o objetivo	≥ 85%	D CS RH	jan/dez

	Desenvolvimento de atividades de coesão cooperativa, identitária e organizacional	N.º de atividades	≥ 2	D CS RH	jan/dez
	Realizar reuniões de equipa por valência/serviço	Nº de reuniões	≥ 11	CS RH	jan/dez
	Realizar reuniões de Coordenadores	Nº de Reuniões	≥ 11	D CS	jan/dez
	Realizar reuniões gerais de colaboradores	Nº de Reuniões	≥ 2	D RH	jan/dez
	Implementar o Plano para a Igualdade	% de implementação do Plano	100%	D CS	jan/dez
1.4. Incrementar e/ou garantir condições de segurança e conforto no desempenho profissional	Implementação das Medidas de Autoproteção nos 4 edifícios	Nº de edifícios com Medidas de autoproteção implementadas	4	D RASHST CS RH	jan/dez
	Implementar as medidas previstas no Plano de Ação de Controlo de Riscos Profissionais, decorrente da auditoria de Higiene e Segurança no Trabalho	% de medidas implementadas	≥ 70%	DT CS RH RASHST	jan/dez

Pilar 2 – Qualidade

Objetivo Estratégico: Proporcionar uma oferta de serviços ajustada às necessidades e expectativas dos públicos com os quais trabalhamos e da comunidade na qual nos inserimos.

Objetivo Operacional	Atividade	Indicador	Meta / Produto	Recursos	Datas
2.1. Implementar o Sistema de Gestão da Qualidade na Cercipeniche	Revisão e atualização do Processo de Recursos Humanos	Processo de Recursos Humanos revisto e aprovado	1	D CS RH	jan/dez

2.2. Assegurar a melhoria contínua dos padrões de qualidade dos serviços a prestar aos clientes	Realizar a avaliação da satisfação das pessoas apoiadas e clientes em todas as valências e serviços prestados	% de satisfação	≥ 80%	CS RH	dez
	Concluir a implementação do Regulamento Geral de Proteção de Dados em toda a organização	% de valências/serviços com RGPD implementado	100%	D CS RH	Jan/Dez
2.3. Melhorar as condições das instalações e equipamentos disponibilizados aos clientes	Melhorar as condições de acessibilidade exterior e segurança entre os edifícios do CERISC e CREAP	Intervenção realizada	1	D CS RSRMI	Jan/dez
	Elaboração e implementação de Plano de Manutenção das Instalações	Plano aprovado	1	D CS RSRMI	Jan/dez

Pilar 3 – Sustentabilidade

Objetivo Estratégico: Criar as condições necessárias ao desenvolvimento sustentável da organização.

Objetivo Operacional	Atividade	Indicador	Meta / Produto	Recursos	Datas
3.1. Aumentar as receitas	Desenvolver a Campanha Pirlampo Mágico 2023	% de Colaboradores voluntários envolvidos	≥ 80%	D CS RH	abril/maio
		% de aumento das receitas	≥ 5%		

	Desenvolver campanhas de angariação de fundos /mecenato social / campanhas de responsabilidade social	% de aumento das receitas	≥ 5%	D CS RH	jan/dez
3.2. Garantir a execução orçamental, através da monitorização contínua de gastos e receitas	Implementar procedimentos de informação financeira relativos às valências e projetos	Balancetes	2 semestrais	CC D CS	jan/dez
	Monitorizar o orçamento previsional para 2023	Resultado Líquido do Exercício	≥ 7172,69 €	CC D CS	jan/dez
	Implementar plano com medidas para a redução de desperdício mediante a adaptação de espaços e equipamentos (espaços relvados, aproveitamento de águas, substituição de lâmpadas etc.)	Plano Nº de medidas implementadas	1 ≥ 3	D CS RH	jan/dez
3.3. Implementar a dimensão de planeamento a todos os níveis da organização	Elaborar e monitorizar o Planos de Atividades por valência e serviços	Planos de Atividades por valência/serviço Relatório de Atividades por valência/serviço	1 1	D CS	jan/dez
3.4 Incrementar dinâmicas ativas de consulta de mercados	Aplicar o Código dos Contratos Públicos em todas as aquisições	% de cumprimento	100%	D RSAC	jan/dez

Pilar 4 – Inovação

Objetivo Estratégico: Desenvolver projetos que contribuam para a melhoria contínua da nossa intervenção.

Objetivo Operacional	Atividade	Indicador	Meta / Produto	Recursos	Datas
4.1. Fomentar a dimensão de atividade de projeto, de investigação, intercâmbio e inovação	Desenvolver candidaturas a programas de financiamento	Nº de Candidaturas submetidas	≥ 1	D CS	jan/dez
	Ser entidade parceira em candidaturas ou projetos	Nº de Parcerias	≥ 1	D CS	jan/dez
	Participar ativamente em atividades de intercâmbio, troca de experiência e conhecimentos, com vista à inovação	Nº de Atividades	≥ 1	D CS	jan/dez
4.2. Acrescentar inovação à oferta de serviços, através de novas metodologias de intervenção e disponibilização de novos serviços	Criação da Residência de Autonomização e Inclusão	Candidatura aprovada	1	D CS	jan/dez
4.3. Reforçar a rede de parceiros e promover novas parcerias, com entidades públicas e privadas, numa vertente de reciprocidade de serviços	Reformulação do Conselho Consultivo Geral da Cercipeniche e apresentação de proposta	Proposta aprovada	1	D	jan/dez
	Implementação de um novo Modelo de Conselho Consultivo Geral da Cercipeniche	N.º de reuniões	≥ 2		
	Realizar a avaliação da satisfação dos parceiros	% de satisfação	≥ 80%	D	Dez

Pilar 5 – Comunicação

Objetivo Estratégico: Desenvolver e aprofundar metodologias e instrumentos de comunicação interna e externa, visando potenciar a fluidez, oportunidade e adequabilidade da informação produzida

Objetivo Operacional	Atividade	Indicador	Meta / Produto	Recursos	Datas
5.1. Implementar uma estratégia comunicacional para a Cercipeniche	Elaborar e divulgar a Newsletter da Cercipeniche	N.º de publicações	≥ 3	D CS RH	jan/dez
	Atualização e dinamização do site da Cercipeniche	N.º de visitantes/ano N.º de contributos valência/serviço	100.000 ≥ 10	D CS RH	jan/dez
	Dinamização da participação da Cercipeniche nas redes sociais: Facebook e Instagram	N.º de seguidores Facebook N.º de seguidores Instagram	≥ 3600 ≥ 720	D CS RH	jan/dez
5.2. Desenvolver e reforçar o sistema de informação e comunicação internos	Implementação do sistema de requisições internos, através da intranet	Sistema implementado	1	D CS RSAC RH	jan/dez
	Desenvolver ferramentas de partilha de informação interna através da intranet (partilha de documentos organizacionais, partilha de contactos de pessoas colaboradoras, parcerias etc.)	N.º de informação partilhadas	≥ 4	D CS RSAC RH	jan/dez

5. Plano de Recursos Humanos

Nº de Colaboradores/as Remunerados/as com Vinculo Contratual, independentemente do tipo, e por género

	Total	M	H
No quadro de pessoal	89	69	20
Trabalhadores Independentes	7	6	1
Total	96	75	21

Distribuição por Grau de Escolaridade

Escolaridade	Nº
Até 4º ano	4
6º ano	2
9º ano	23
12º ano	25
Bacharelato	1
Licenciatura e +	41
Total	96

Distribuição por grupos etários:

Grupo etário	Nº
18-24	1
25-34	8
35-44	33
45-64	50
+ de 65	4
Total	96

CERCIPENICHE

ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2023

ÍNDICE

Apresentação da Instituição	2
Memória Justificativa	3
Orçamento Sintético Geral	4
Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos	5
Cálculo da Conta de Exploração	6

CERCIPENICHE APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Nome da Instituição	CERCIPENICHE - Cooperativa de Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão, CRL
NIPC	500 734 623
Natureza Jurídica	Cooperativa
Morada da Sede	Rua Dr. João de Matos Bilhau, 26
Telefone	262 780 080
E-mail	cercipeniche@cercipeniche.pt

Identificação do Equipamento	Resposta Inicial	Nº Utentes Previsto
	CERIN	40
	BEIJA-FLOR (Jardinagem)	49
	BEIJA-FLOR (Limpeza)	
	CRI	149
	Lar	30
	CERISC	50
	SIT	65
	IPI	60
	FP	134
	CR	315

Nome do Contabilista Certificado	Vanda Marisa Tomé Cid Felix Ferreira
E-mail	geral@cruzinform.com

NIF	237089432
Nº de Membro	94017
Telefone	212 251 430

Memória Justificativa

Este orçamento foi construído em conformidade com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), estabelecendo os principais aspectos de reconhecimento, mensuração e divulgação aplicáveis às ESNL.

Apresentam-se alguns documentos em anexo à Demonstração de Resultados prevista, para melhor compreensão do cálculo desses mesmos resultados, tais como:

Orçamento de investimentos e desinvestimentos

Mapa de despesas com o pessoal geral

Mapa de Demonstração de Resultados distribuídos por valências

Servindo-nos dos elementos constantes do balancete de junho de 2022 e da actividade económica de 2022 neste período de 6 meses, assim como da atividades e protocolos previstos para o próximo ano, optámos por proceder aos seguintes critérios de razoabilidade no cálculo das seguintes despesas e receitas:

Despesas

Despesas com o pessoal – Aumento de 3%, acompanhado dos ajustes decorrentes da atualização da RMMG

Eletricidade, água, gás e combustíveis – Aumento de 6%

Restantes despesas – Aumento de 4%

Receitas

Subsídios do Ministério da Educação e IEFP/CEP - Em conformidade com os protocolos assinados

Mensalidades dos utentes – Sem aumento

Subsídios da Segurança Social – Aumento de 4,5%

Restantes receitas – Sem aumento

Conta	DESIGNAÇÃO	1) GASTOS	2) RENDIMENTOS	3=2-1 RESULTADO ESPERADO
61	Custo das Mercad. Vendidas e Mat. Consumidas	21 932,00		-21 932,00
62	Fornecimentos e Serviços Externos	363 265,47		-363 265,47
63	Gastos com o Pessoal	1 802 822,00		-1 802 822,00
64	Gastos de Depreciação e Amortização	188 187,00		-188 187,00
68	Outros Gastos e Perdas	294 204,55		-294 204,55
69	Gastos e Perdas de Financiamento	4 858,00		-4 858,00
71	Vendas		21 222,00	21 222,00
72	Prestações de Serviços		311 420,79	311 420,79
75	Subsídios à Exploração		2 247 536,02	2 247 536,02
78	Outros Rendimentos e Ganhos		102 253,00	102 253,00
RESULTADOS LÍQUIDOS		2 675 269,02	2 682 431,81	7 162,79

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

RUB. DOS INVESTIMENTO PREVISTOS	Auto Financiam.	Subsídios OSS		Subsídios Outras Entidades	Outros Financiam.	TOTAIS
		Piddac	Outros			
Ativos Fixos Tangíveis						,00
Bens do Patrimônio Histórico e Cultural						,00
Propriedades de Investimento						,00
Ativos Intangíveis						,00
Investimentos financeiros						,00
Fundadores/patrocinadores/doadores/associados						,00
TOTAL	,00	,00	,00	,00	,00	,00

ORÇAMENTO DE DESINVESTIMENTOS

DESINVESTIMENTOS PREVISTOS	VALORES	
Diminuição de Investimentos Financeiros		
Diminuição de Imobilização		,00

Código das Contas	DESCRIÇÃO	TOTAL GERAL
61 – COMPRAS		
611	Mercadorias	8 900,00
61211	Matér. primas-gen.alimentares	13 032,00
		21 932,00
62 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		
621	SUBCONTRATOS	86 957,00
6211	Exploração de refeitórios	86 957,00
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	112 266,47
6221	Trabalhos especializados	28 369,00
6222	Publicidade e Propaganda	183,00
6223	Vigilância e Segurança	1 206,00
6224	Honorários	55 901,47
62263	Cons. Rep.-edifícios	5 485,00
62261	Cons. Rep.-veículos	7 943,00
62262+9	Cons. Rep.-outros equipamentos	12 136,00
6227	Serviços bancários	1 043,00
623	MATERIAIS	26 610,00
6231	Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	3 189,00
6232	Livros e Documentação Técnica	74,00
6233	Material de Escritório	4 951,00
6235	Material didático	778,00
62382	Vestuário e calçado	234,00
62383	Medicamentos e artigos saúde	2 905,00
62385	Materiais para a formação	14 039,00
62388	Outros materiais	440,00
624	ENERGIA E FLUÍDOS	74 255,00
6241	Electricidade	39 146,00
6242	Combustíveis	14 347,00
6243	Água	10 083,00
6248	Outros de Energia e Fluidos	10 679,00
625	DESLOCAÇÕES, ESTADIAS E TRANSP.	110,00
6251	Deslocações e Estadias	110,00
626	SERVIÇOS DIVERSOS	63 067,00
62612	Alugueres de equipamento	5 132,00
6262	Comunicação	7 001,00
6263	Seguros	11 058,00
6265	Contencioso e notariado	103,00
6267	Serviços de limpeza e higiene	37 651,00
6268	Outros serviços	2 092,00
62689	Outros serviços	30,00
		363 265,47
63 – GASTOS COM O PESSOAL		
6321	Remunerações certas	1 370 721,00
6322	Remunerações adicionais	113 595,00
635	Encargos sobre remunerações	295 751,00
636	Seguros ac. trab. e doenças profissionais	22 755,00
		1 802 822,00

Código das Contas	DESCRIÇÃO	TOTAL GERAL
64 – GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO		
6422	Edifícios e outras construções	135 086,00
6423	Equipamento básico	6 064,00
6424	Equipamento de transporte	36 638,00
6425	Equipamento administrativo	8 410,00
6427	Outros activos fixos tangíveis	956,00
643	Activos intangíveis	1 033,00
		188 187,00
68 – OUTROS GASTOS E PERDAS		
6883	Quotizações	690,00
68872	Bolsas a formandos	293 514,55
		294 204,55
69 – GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO		
6911	Juros de financiamentos	4 858,00
		4 858,00
TOTAL DE GASTOS / PERDAS (1)		2 675 269,02
71 – VENDAS		
711	Mercadorias	21 222,00
		21 222,00
72 – PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS		
721	Quotas de utilizadores	2 220,00
7251	Matriculas e mensalidades utentes	208 064,29
7252	Serviços prestados c/ participação dos utentes	49 706,00
7252+9	Outros serviços	51 430,50
		311 420,79
75 – SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO		
	CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL	1 266 821,00
7511...	Lares/moradias	466 031,00
7511313	Centro actividades ocupacionais	675 682,00
7511316	Intervenção precoce	125 108,00
	IEFP/POPH/PROJECTOS COMUNITÁRIOS	843 346,55
75121	Iefp - Centro emprego protegido	63 095,00
7512..	Iefp - Outros	169 675,00
75131	Fse/Poise - Formação profissional	610 576,55
	OUTROS ENTES PÚBLICOS	96 541,47
7514	Ministério da Educação	82 141,47
75192	Autarquias e governos civis	14 400,00
	OUTRAS ENTIDADES	40 827,00
753	Doações e heranças	40 827,00
		2 247 536,02
78 - OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS		
7883	Imputação subs.p/investimento	100 212,00
		102 253,00
TOTAL DE RENDIMENTOS / GANHOS (2)		2 682 431,81
	Resultados Antes Impostos (3=1+2)	7 162,79
812	Imposto sobre o Rendimento do Período (4)	0,00
818	Resultado Líquido Exercício (5=3-4)	7 162,79



Parecer do Conselho Fiscal sobre o Plano de Atividades e Orçamento para 2023

O Conselho Fiscal da Cercipeniche, no exercício das competências que lhe são atribuídas, nomeadamente pelo Código Cooperativo, vem pronunciar-se sobre a análise que efetuou do Plano de Atividades e Orçamento da Direção, para o ano de 2023. Assim, o Conselho Fiscal considerou que ambos merecem o seu parecer favorável.

Peniche, 9 de dezembro de 2022

O Conselho Fiscal,

O Presidente João Landeiro Silva

O Vogal [Assinatura]

O Vogal Adriana Figueiredo Nunes Form